

O tabagismo e suas manifestações na cavidade bucal: uma revisão de literatura

- Lara Carvalho Barreto - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Lídia Soares de Lima - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Ana Luísa Pereira Duarte - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Gabriela Soares Borges - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Denise Matos - Doutora em Odontopediatria e docente (UNIPAM).

Introdução: O tabagismo é considerado um problema de saúde pública e está associado tanto a doenças sistêmicas quanto a manifestações bucais. Desta forma, é necessário a atuação do cirurgião-dentista para diagnóstico e tratamento destas condições que acometem a cavidade bucal. **Revisão da literatura:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo. O cigarro apresenta aproximadamente quatro mil e setecentas substâncias tóxicas. A fumaça do tabaco é extremamente nociva à saúde. A duração e o nível de exposição à fumaça do tabaco estão diretamente relacionados com o risco e a severidade de muitas consequências adversas à saúde. As principais patologias associadas ao consumo do tabaco dão-se nos sistemas respiratório, cardiovascular, nervoso, digestivo e reprodutor, para além dos variados efeitos carcinogênicos que ocorrem em todo o organismo, inclusive nas estruturas da cavidade bucal. Dentre as principais manifestações bucais, pode-se citar o câncer de boca, a doença periodontal, a halitose, manchas nos dentes, na língua e na mucosa, além da inflamação das glândulas salivares, que é um fator de diminuição de secreção salivar, a qual é extremamente importante na proteção bucal e até mesmo na diminuição do risco de cárie. **Discussão:** Com todos os fatores citados, a atenção básica juntamente com o cirurgião-dentista tem um papel importante e estratégico para controle do tabaco dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), pois, quando instalados os problemas na cavidade oral, é imprescindível que haja um planejamento adequado, orientações sobre uma melhor higiene bucal e, eventualmente, o abandono desse hábito deletério, para que assim haja um prognóstico satisfatório no futuro. O tabagismo representa, na maioria das vezes, um meio de conseguir alívio para enfrentar sentimentos como ansiedade, raiva, impotência, solidão ou rejeição, além da sobrecarga do acúmulo de trabalho, cobranças e conflitos conjugais. Situações essas que induzem os indivíduos a buscar o suporte do cigarro. No Brasil, com todos os avanços alcançados pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo, houve uma importante diminuição na prevalência de fumantes entre os adultos e estabilidade da média de início de consumo do cigarro. **Conclusão:** É importante que os profissionais da saúde tenham conhecimentos relacionados aos efeitos do tabaco, uma vez que podem auxiliar seus pacientes fumantes a abandonar o hábito e diagnosticar lesões orais associadas. Visto isso, é necessário que o cirurgião-dentista conscientize seus pacientes quanto aos malefícios do tabagismo para a saúde bucal, incentivando os benefícios da mudança desse hábito. Sendo assim, é de extrema importância a atuação multidisciplinar na atenção primária de saúde para o controle do tabagismo por meio de ações, tanto no âmbito individual quanto no coletivo.